

ACIDENTES COM RISCO BIOLÓGICO ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS ANOS 2009, 2010 E 2011.

Meire Celeste C Del Monte¹
Maria Helena Postal Pavan
Marcia Teixeira Garcia Mendes
Elaine Cristina Paixão de Oliveira

Resumo

A exposição ocupacional a patógenos de transmissão sanguínea provocada por acidentes com agulhas e outros materiais perfurocortantes é um problema grave, mas muitas vezes evitável. Os acidentes percutâneos com exposição a material biológico estão associados principalmente com a transmissão ocupacional do vírus da hepatite B (HBV), do vírus da hepatite C (HCV) e do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Retratar a epidemiologia dos acidentes com risco biológico (ARB), atendidos na área da Saúde da UNICAMP nos anos 2009, 2010 e 2011. Trata-se estudo descritivo, onde foram registrados em ficha específica para este fim, o atendimento de 1014 acidentes com risco biológico atendidos em uma instituição universitária em 2009, 2010 e 2011. A amostra ficou assim distribuída : (n= 348 em 2009), (n=309 em 2010) e (n=357 em 2011) . A distribuição por sexo mostra uma maior prevalência no sexo feminino: 71% em 2009, 68,3% em 2010 e 73,1% em 2011. A mediana de idade foi de 28 anos e mais de 50% dos expostos tinham nível de escolaridade superior completo nos 3 anos consecutivos. O Profissional da área de saúde (PAS) que mais se acidenta é o residente de medicina com 35% em 2009, 31,8% em 2010 e 32,6% em 2011, seguido pelos auxiliares/técnicos de enfermagem com 30% em 2009, 23,1% em 2010 e 23,25% em 2011. Não houve soroconversão de nenhum PAS para HIV, HBV ou HCV neste período. Em média, 98% dos PAS são vacinados para hepatite B e soroconvertidos.

Palavras-chaves

Biossegurança. Saúde do trabalhador

¹ E-mail: meiremonte@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.